

Entre 2022 e 2023, os procedimentos médico-hospitalares passaram de 1,6 para 1,7 bilhão no Brasil – aumento de 7,5%, considerando os grandes grupos de assistência na saúde suplementar (nos últimos cinco anos o crescimento foi de 18,5%). No mesmo período, as terapias tiveram aumento significativo de 19,7%, saltaram de 66,8 para 79,9 milhões de um ano para o outro, respectivamente.

As informações do Panorama da Saúde Suplementar Brasileira: 2019 a 2023 - Análise do Mapa Assistencial da ANS, desenvolvido pelo IESS, revelam que, apesar da alta expressiva, o volume total de terapias ainda permanece um pouco abaixo que o período pré-pandemia, com queda de 1,4% quando comparado com 2019.

A apuração mostra ainda que, entre 2022 e 2023, houve aumento em todos os tipos de procedimentos analisados. Foi o caso de consultas médicas em prontos-socorros (8,5%), exames complementares (7,1%), internação (4,8%), e consultas médicas ambulatoriais (2,6%).

Além disso, durante o período, houve alta de 10,7% no grupo de outros atendimentos ambulatoriais, que incluem, por exemplo, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas e terapeutas ocupacionais e psicólogos.

Para acessar o estudo, na íntegra, [clique aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 25.07.2024.